

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e ao final, requerer o quanto segue.

Preambularmente, cumpre aclarar que esta Administradora mantém acompanhamento minucioso acerca do envio da documentação afeta ao Relatório Mensal de Atividades, agindo administrativamente dentro dos limites estabelecidos na LFRE na cobrança ativa junto a Recuperanda de tais documentos e/ou quaisquer esclarecimentos necessários que surjam da análise dos mesmos.

Desta sorte, noticia este signatário que a documentação do mês de novembro, sob o escrutínio da equipe multidisciplinar dessa Administração Judicial, foi devidamente verificada e sua análise encontra expressa no relatório que ora se protocola.

Informa que a documentação afeta ao mês de dezembro, que no presente momento encontra-se em atraso, já foi devidamente cobrada administrativamente por este auxiliar do juízo, como se mostra no documento anexo (doc. 1).

Derradeiramente, para que se evite celeuma e inquietude desnecessárias na comunidade de credores, este signatário julga por bem expor os seguintes esclarecimentos acerca da dinâmica temporal do processo de elaboração dos relatórios mensais que acometem esta Administradora Judicial. Pois bem:

- A periodicidade do relatório é mensal, compreendendo período que vai do dia 1º ao dia 30/31º de cada mês;

- Após o encerramento do mês corrente, a empresa precisa executar as tarefas de fechamento mensal, tais como:

- o Efetuar o lançamento de todos os documentos (notas-fiscais de entrada e saída, etc) referentes ao mês em questão;

- o Calcular o novo custo-médio do estoque;

- o Efetuar todas as baixas de títulos necessária no módulo financeiro;

- o Efetuar a conciliação bancária;

- o Efetuar as devidas apurações fiscais;

- o Entre várias outras tarefas necessárias a esse processo;

- Por fim, executar o processo de encerramento de mês e emitir o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Para a execução do acima exposto e envio de documentos pela recuperanda à Administradora Judicial sem tumulto processual – sob censura de Vossa Excelência

– o prazo razoável é de 40 (quarenta) dias corridos a contar do último dia útil do mês a ser reportado. O prazo aqui sugerido e até então praticado vem sendo calculado levando em consideração a dificuldade que as empresas, principalmente as que se encontram em recuperação judicial têm em efetuar o fechamento da contabilidade.

Ao receber a documentação encaminhada pela recuperanda, este Administrador Judicial analisa detidamente o material recebido, não com o intuito primeiro de auditoria pura, mas buscando entender se a empresa realmente apresenta reais indicativos de recuperação e soerguimento, intuito basilar do favor judicial instituído na Lei 11.101/2005.

Em um segundo momento, a análise procura identificar eventuais desconformidades econômico-contábeis. Durante este procedimento, geralmente são enviadas à recuperanda solicitações de esclarecimentos que antecedem a conclusão do relatório a ser apresentado nos autos.

Diante do até aqui exposto, aclara-se que o relatório referente ao exercício do mês de janeiro/2020 se sujeitaria, sob censura deste r. juízo, à seguinte linha do tempo:

- 01/01/2020 a 31/01/2020: Mês a ser analisado;
- 01/02/2020 a 29/02/2020: Fechamento contábil por parte da recuperanda;
- 11/03/2020: Prazo final para recebimento das informações;
- 10/04/2020: Prazo final para protocolo do RMA referente ao mês de janeiro/2020.

Isto posto, justo que se afaste – assim – a inferência de atraso no envio da documentação afeta ao mês de janeiro de 2020.

Ao fim e ao cabo, é a presente para requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, relativo ao mês de novembro de 2019, bem como documentos contábeis afetos ao mesmo período.

Termos em que
Pede deferimento

Campinas, 28 de fevereiro de 2020.

R4C Administração Judicial

Maurício Dellova de Campos

Roberto Camilotti | R4C Empresarial

Para: Auditoria | R4C Empresarial
Assunto: RES: [DACAR]: Documentos Contábeis Obrigatórios

De: Auditoria | R4C Empresarial

Enviada em: segunda-feira, 17 de fevereiro de 2020 14:57

Para: 'Diego Barbieri - Escritório São Benedito' <diego@escritoriosaobenedito.com.br>; 'otavioannibal@yahoo.com.br' <otavioannibal@yahoo.com.br>; mariane.ribane@avicoladacar.com.br
Cc: 'Maurício Campos' <campos@r4cempresarial.com.br>; 'Fernando Castellani' <castellani@r4cempresarial.com.br>; Luiz Augusto Winther Rebello | R4C Empresarial <wintherrebello@r4cempresarial.com.br>; Luiz Augusto <wintherrebello@uol.com.br>

Assunto: [DACAR]: Documentos Contábeis Obrigatórios

Prioridade: Alta

Processo 1000247-90.2018.8.26.0629

Recuperação Judicial de 05/2018

DOCUMENTOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS

PRAZO DE ENVIO DE DOCUMENTOS: 10/03/2020

COMPETÊNCIA: Dezembro/2019 (ATRASADO) e Janeiro/2020

R4C Empresarial, Administradora Judicial regularmente nomeada no processo de Recuperação Judicial da empresa citada, por intermédio deste e-mail, **determina a apresentação** da relação de documentos abaixo listados, no prazo indicado.

Esclarece, para todos os efeitos, que o atendimento de tal determinação decorre de necessidade de ofício da administradora (Art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/05) e representa dever legal da empresa recuperanda, sujeitando-se, em caso de descumprimento, às sanções legais possíveis, tais como destituição dos atuais administradores.

Informa, ainda, que o não atendimento das solicitações no prazo indicado implicará em informação ao juízo, mediante peticionamento, e requerimento de imposição de medidas coercitivas e eventuais sanções, independente de novo contato.

Desta forma, encaminha-se este e-mail para determinar o envio, no prazo improrrogável indicado, de todos os documentos abaixo descritos:

- ✓ Relatório (arquivo word anexo);
- ✓ Balanço Patrimonial e DRE (arquivo excel aberto e arquivo pdf assinado);
- ✓ Balancetes analíticos mensais;
- ✓ Posição mensal do quadro de funcionários;
- ✓ Faturamento mensal;
- ✓ Fluxo de caixa mensal realizado (quadro comparativo);
- ✓ Impostos (pagos, a vencer e parcelados)

Esclarecemos que o item **“Fluxo de Caixa mensal realizado”** deve ser feito a partir do fluxo projetado apresentado no processo, como documento obrigatório da petição inicial do pedido de recuperação. Para tanto, sugerimos que seja realizada a simples inclusão de coluna na planilha para a indicação dos valores realizados no período de referência.

Os documentos deverão ser encaminhados em formato de documento eletrônico aberto (word ou excel), bem como em PDF, quando necessária a assinatura de profissionais (balancete, por exemplo). As vias abertas são importantíssimas e obrigatórias.

Frisamos que somente considere-se cumprida a obrigação legal de envio dos documentos quando enviados de forma completa e detalhada. Eventual dificuldade para envio deve ser relatada, por escrito, antes do término do prazo concedido.

Todos os documentos devem ser enviados à todos os seguintes e-mails:

auditoria@r4cempresarial.com.br

Quaisquer dúvidas podem ser sanadas pelos e-mails indicados, assim como pelo telefone (19) 32910909/ (19) 99254-0942, ou ainda, pessoalmente, mediante agendamento de reunião.

Atenciosamente,



Luciane Dellova de Campos
auditoria@r4cempresarial.com.br

www.r4cempresarial.com.br

São Paulo - Av. Joaquim Eogênio de Lima, 690, 16º andar • Conj. 161
Jardim Paqueta • CEP 01403-000 • São Paulo - SP
T. 11 3265-0996

Campinas - R. Oriente, 55, SL906, Ed. Hemisphere • Norte-Sul
Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP
T. 19 3291-0909



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
AVÍCOLA DACAR LTDA.

Novembro/2019

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	6
3. Informações financeiras	8
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	8
3.1.1. Evolução do Faturamento	8
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	11
3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	14
3.1.4. Resultado Operacional	17
3.1.5. Despesas Financeiras	19
3.1.6. Outras Receitas Operacionais	21
3.1.7. Resultado do Exercício	23
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	25
3.2.1. Caixa e Equivalentes	27
3.2.2. Contas a receber	30
3.2.3. Estoques	32
3.2.4. Imobilizado	33
3.2.5. Fornecedores	36
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	39
3.2.7. Salários e Encargos	41
3.2.8. Obrigações Tributárias	43
3.3. Capital de Giro	46
4. Acompanhamento processual	48
5. Anexos	49

Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperanda, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperanda, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, no período de dezembro/2018 a novembro/2019.

2. Visão geral da Recuperanda

2.1. Segmentos de atuação

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

2.2. Organograma Societário

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);
- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando

R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

2.4. Estrutura organizacional

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
maio-19	27	268	27	32	39	393
junho-19	25	260	26	33	39	383
julho-19	25	272	27	31	37	392
agosto-19	25	272	27	31	37	392
setembro-19	23	270	28	31	41	393
outubro-19	23	282	27	31	37	400
novembro-19	23	284	29	31	41	408

A recuperanda contratou oito funcionários no mês de novembro/2019.

Outubro 2019: Em outubro/2019, a recuperanda contratou sete funcionários.

Setembro 2019: Houve contratação de um funcionário no mês de setembro/2019.

Julho 2019: No mês de julho/2019 houve aumento de nove funcionários.

Junho 2019: A recuperanda apresentou diminuição em seu quadro de funcionários no mês de julho/2019, conforme tabela acima.

Mai 2019: Segundo o relatório encaminhado pela recuperanda, seu quadro de funcionários – embora tenha sofrido diminuição (treze funcionários) no mês de março – este apresentou aumento (nove funcionários) do mês de abril para o mês de maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de seis funcionários no último mês em análise, de acordo com relatório encaminhado.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou redução em seu quadro de funcionários no mês de fevereiro/2019, conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda.

Dezembro 2018: Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

Novembro 2018: A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

Outubro 2018: De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

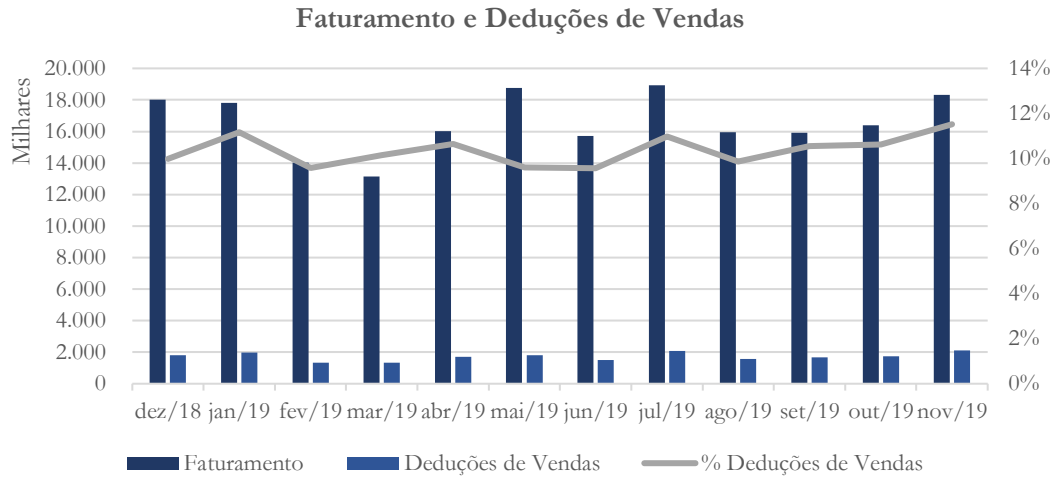
Agosto 2018: De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor transporte houve reposição de demitidos.

3. Informações financeiras

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

3.1.1. Evolução do Faturamento

Gráfico 1



No mês de novembro/2019, o faturamento registrou aumento de 11,8%, enquanto nas deduções de vendas o aumento foi de 21,2%, no mesmo período. Conforme análise do balancete do período, houve devolução no valor de R\$ 607 mil.

Outubro 2019: O faturamento apresentou aumento de 3% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se estáveis.

Setembro 2019: No mês de setembro/2019, o faturamento contabilizou diminuição de 15,7% entre os meses de julho e agosto/2019. Em relação as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 24,1%, no mesmo período. Entre os meses de agosto e setembro/2019, enquanto o faturamento contabilizou diminuição de 0,23%, as deduções de vendas aumentaram 6,7%.

Julho 2019: O faturamento registrou aumento de 20,3%, enquanto as deduções de vendas contabilizaram aumento de 37,9% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: No mês de junho/2019, o faturamento apresentou diminuição de 16%, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se proporcionais a este – contabilizando diminuição de 16% no mesmo período em análise.

Mai 2019: A recuperanda registrou aumento de 22% no faturamento referente ao mês de abril. No que diz respeito ao mês de maio/2019, este aumento foi de 17% - quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O faturamento da recuperanda registrou diminuição de 6% entre os meses de fevereiro e março de 2019. No que diz respeito as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 1% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: O faturamento da recuperanda registrou leve diminuição (1%) no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao mês de fevereiro/2019, a recuperanda contabilizou diminuição de 21%, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto

as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

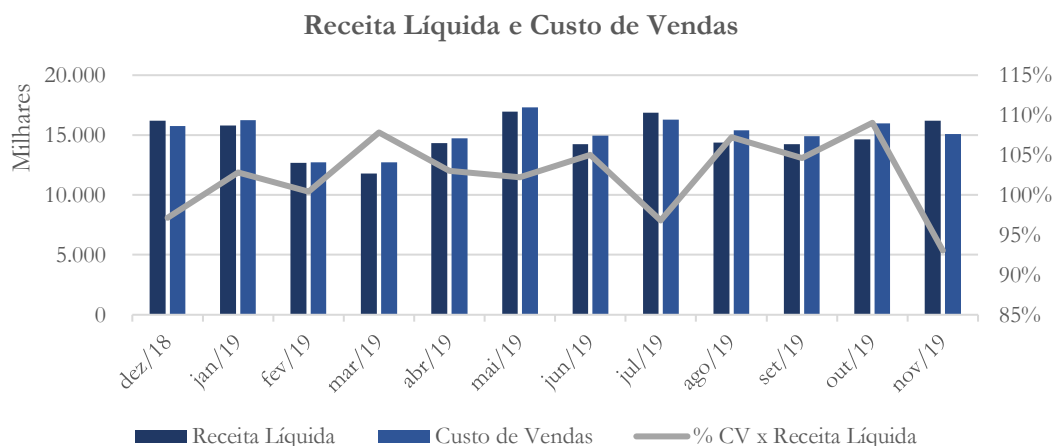
Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

Outubro 2018: A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

Agosto 2018: O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



A receita líquida apresentou aumento de 10,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto o custo de vendas registrou movimento contrário, com diminuição de 5,5% - saldo inferior a receita.

Outubro 2019: A receita líquida registrou aumento de 2,8% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação a conta custo de vendas, esta apresentou aumento de 7,1%.

Setembro 2019: No mês de agosto/2019, o saldo da conta custo de vendas foi superior ao saldo da conta receita líquida da empresa – movimento repetido no mês de setembro/2019, embora o custo de vendas tenha registrado diminuição de 3,4%.

Julho 2019: No mês de julho, com o aumento no faturamento, o saldo da receita líquida (que apresentou aumento de 18,4%) passou a superar o saldo da conta custo de vendas (que contabilizou aumento de 9,1%).

Junho 2019: A receita líquida apresentou diminuição (16%) proporcional à registrada no faturamento referente ao mês de junho/2019. Com relação a conta custo de vendas, esta contabilizou diminuição de 14% - mantendo-se acima da receita líquida, conforme demonstrado no gráfico acima.

Maió 2019: O custo de vendas acompanhou a elevação do faturamento, mantendo-se superior a receita líquida.

Março 2019: Embora o custo de vendas tenha se mantido relativamente estável, devido a diminuição (7%) na receita líquida, aquele apresentou saldo acima da receita líquida no último mês em análise março – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: Embora o custo tenha apresentado diminuição de 22% no mês de fevereiro/2019 – quando comparado ao mês anterior – a recuperanda ainda apresenta custo acima de sua receita líquida, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.

Novembro 2018: No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

Outubro 2018: Devido à elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações

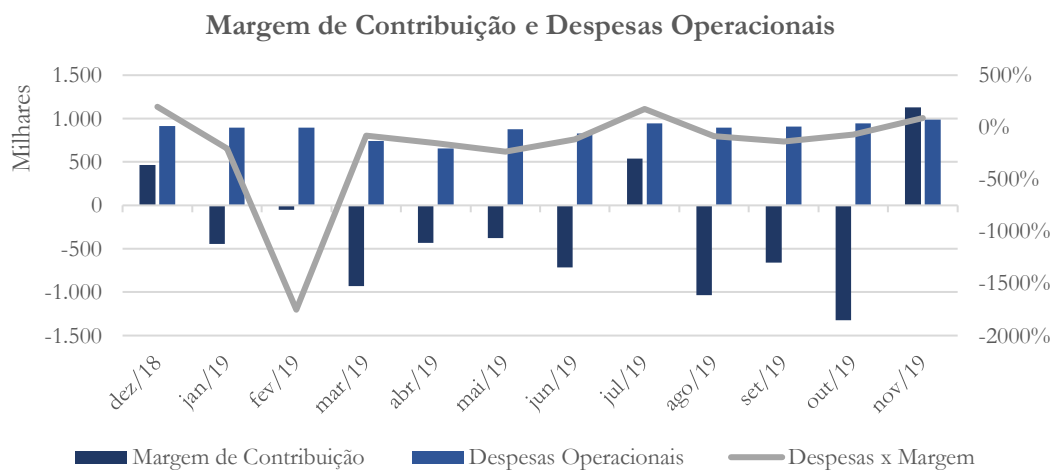
que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

Esclarecimentos prestados pela recuperanda:

Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, conseqüentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.

3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 3



Com o exposto nos tópicos acima, a recuperanda apresentou margem de contribuição positiva e, pela primeira vez no período analisado, obteve saldo suficiente para cobrir as despesas operacionais da empresa – embora estas tenham registrado aumento de 4,3% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, a margem de contribuição apresentou aumento significativo (100%) no saldo negativo, enquanto as despesas operacionais registraram aumento de 4%, no mesmo período.

Setembro 2019: Devido ao fato acima exposto, a margem de contribuição manteve-se negativa nos meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: Em julho/2019, mais uma vez refletindo o aumento do faturamento, a margem de contribuição apresentou saldo positivo, porém insuficiente para manter a conta despesas operacionais (a qual apresentou aumento de 14,1%) da empresa.

Junho 2019: Repercutindo o acima exposto, a margem de contribuição mantém saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A margem de contribuição – embora tenha registrado diminuição nos últimos dois meses – permanece negativa, havendo assim insuficiência de recursos para cobrir as despesas operacionais. Com relação a estas, apesar da diminuição (12%) registrada no mês de abril, houve aumento de 34% no mês de maio/2019 – quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Como consequência do acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de março/2019. Com relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 17% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Apesar da diminuição contabilizada no mês de fevereiro/2019, a margem de contribuição mantém saldo negativo, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

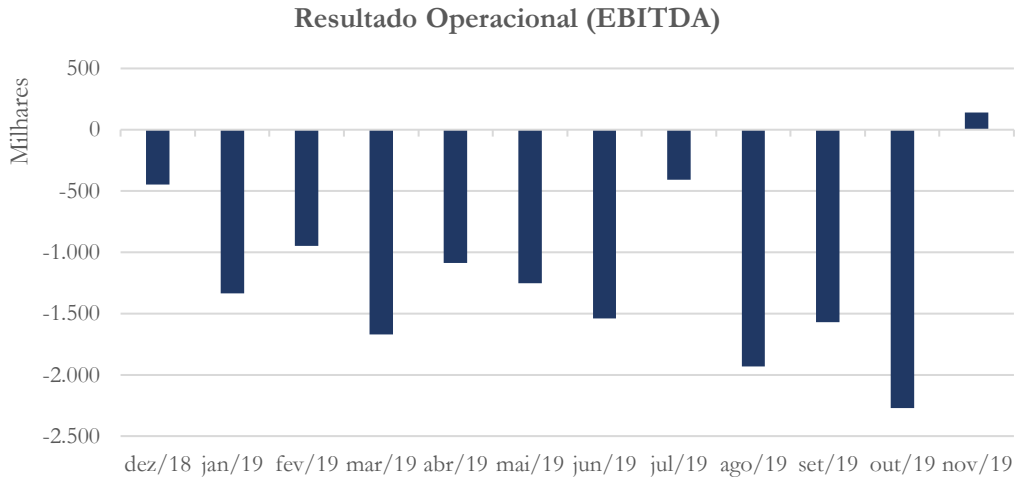
Novembro 2018: A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.

Agosto 2018: Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

3.1.4. Resultado Operacional²

Gráfico 4



Como consequência, o resultado operacional foi positivo no mês de novembro/2019 – conforme gráfico acima.

Outubro 2019: Refletindo o acima exposto, o resultado operacional registrou aumento de 44,5% no saldo negativo referente ao mês de outubro/2019.

Setembro 2019: No mês de setembro/2019, o resultado operacional apresentou diminuição no saldo negativo.

Julho 2019: O resultado operacional – embora tenha registrado diminuição – manteve saldo negativo no mês de julho/2019, conforme gráfico acima.

² Não foram considerados os saldos referentes ao resultado financeiro e outras despesas/receitas operacionais.

Junho 2019: O resultado operacional apresentou aumento (23%) no saldo negativo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: Pelo acima exposto e, conforme gráfico acima, o resultado operacional manteve saldo negativo.

Março 2019: A recuperanda registrou saldo negativo no resultado operacional em março de 2019, como reflexo dos fatores apresentados acima.

Fevereiro 2019: O resultado da operacional manteve saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2019.

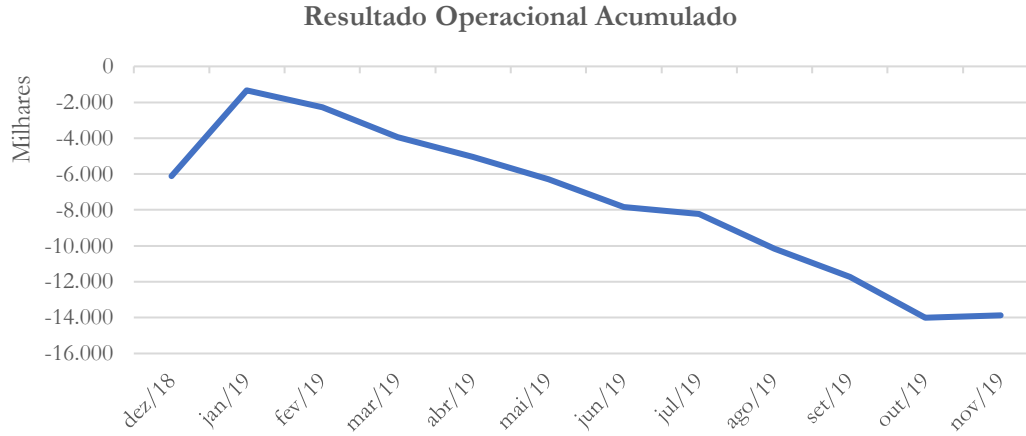
Dezembro 2018: O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

Outubro 2018: Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

Agosto 2018: O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

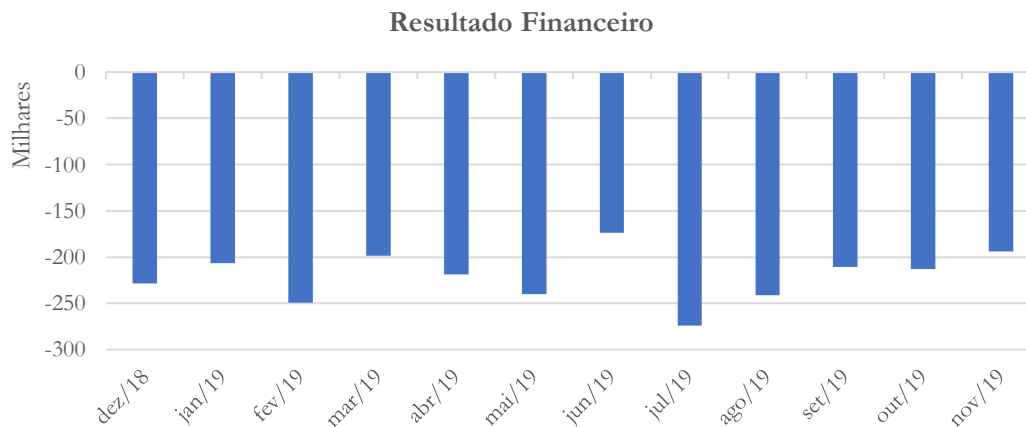
Gráfico 5



O gráfico acima apresenta o resultado acumulado do período. Vale observar que o mês de janeiro/2019 demonstra o início de um novo exercício contábil.

3.1.5. Despesas Financeiras

Gráfico 6



No mês de novembro/2019, o resultado financeiro registrou diminuição de 8,88% - conforme gráfico acima.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o resultado financeiro registrou aumento de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2019: O resultado financeiro apresentou diminuição de 12,5% no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: O resultado financeiro registrou aumento de 58% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As despesas financeiras apresentaram diminuição de 28% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: As despesas financeiras registraram aumento de 10% nos meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição de 20% nas despesas financeiras no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A recuperanda registrou aumento de 20% na conta despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado – contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise.

Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

Houve um aumento de juros passivos devido o aumento nas operações de títulos com a factoring.

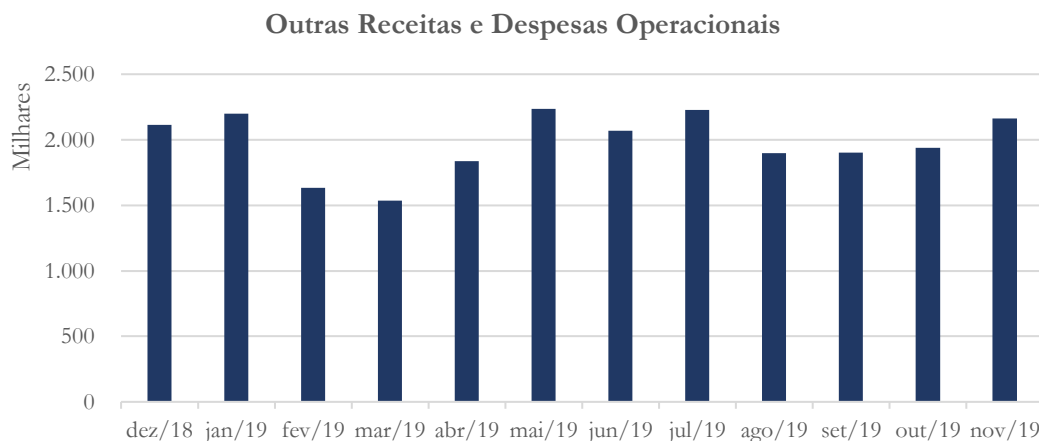
Novembro 2018: A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

Outubro 2018: A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

3.1.6. Outras Receitas Operacionais

Gráfico 7



A receita não operacional registrou aumento de 11,6% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: O saldo da conta outras receitas e despesas operacionais apresentou aumento de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: A receita não operacional acompanhou o faturamento registrando diminuição de 14,8% em agosto, com posterior aumento de 0,16% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: No mês de julho/2019, a receita não operacional contabilizou aumento de 8%, quando comparada ao mês anterior.

Junho 2019: A receita não operacional apresentou diminuição de 7% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: A receita não operacional, devido a sua origem, permanece com movimento proporcional ao faturamento, apresentando aumento de nos meses de abril (20%) e de maio (22%) – conforme gráfico acima.

Março 2019: A receita não operacional permaneceu proporcional ao faturamento – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: A conta manteve saldo relativamente estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda mantém o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

Novembro 2018: A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

Outubro 2018: Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

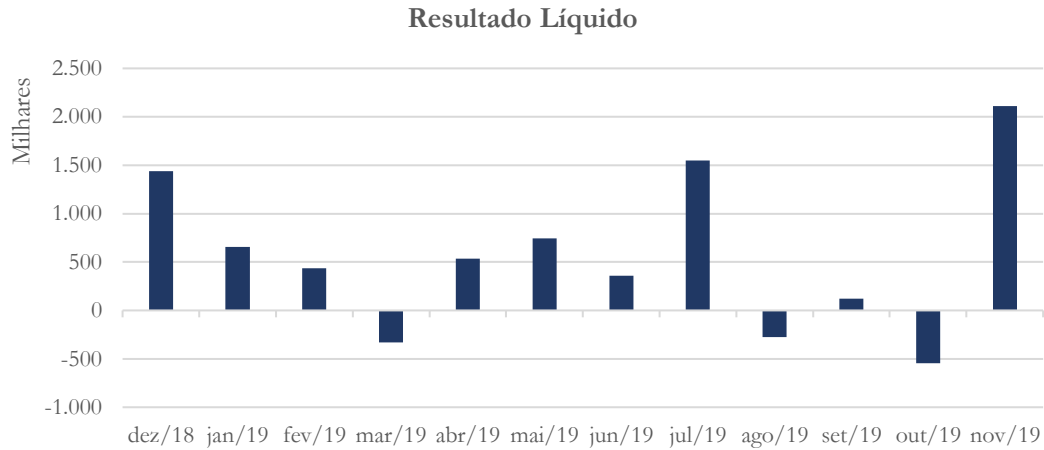
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.

3.1.7. Resultado do Exercício

Gráfico 8



No mês de novembro/2019, o resultado líquido registrou saldo positivo – conforme gráfico acima.

Outubro 2019: O resultado líquido referente ao mês de outubro foi negativo no valor de R\$ 543,5 mil.

Setembro 2019: O resultado líquido registrou saldo positivo no mês de setembro/2019, conforme gráfico acima.

Julho 2019: Impulsionado pela receita não operacional, o resultado líquido apresentou aumento no saldo positivo.

Junho 2019: Refletindo o saldo contabilizado na receita não operacional, o resultado líquido registrou aumento de 18% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: Impulsionado pela forte receita não operacional, a recuperanda apresentou resultado contábil positivo.

Março 2019: O resultado acumulado da recuperanda, embora tenha registrado diminuição (30%) no último mês em análise, permanece registrando saldo positivo.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu resultado acumulado, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.

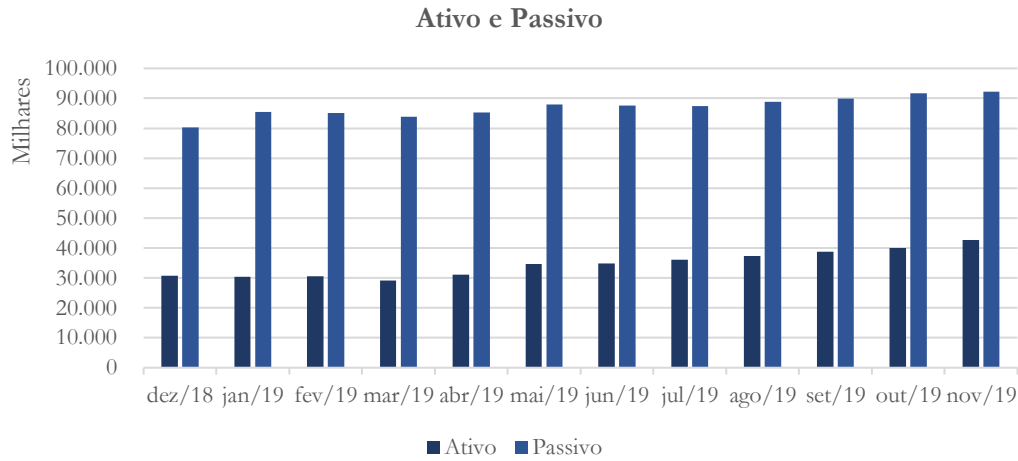
Novembro 2018: A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

Outubro 2018: Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

Agosto 2018: A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

Gráfico 9



O ativo registrou aumento de 6,9% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto o passivo apresentou aumento de 0,56%, no mesmo período.

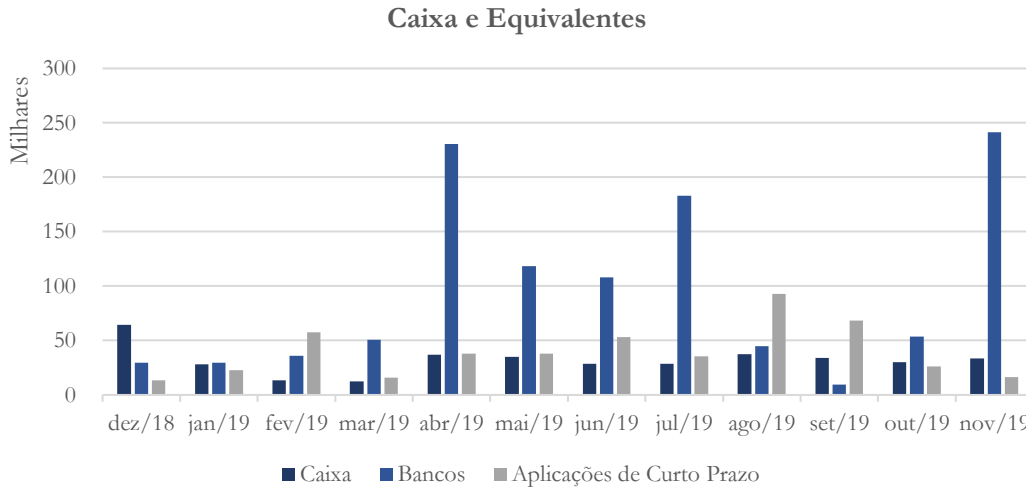
Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o ativo apresentou aumento de 3,2%, enquanto o passivo registrou aumento de 1,8%, no mesmo período.

Setembro 2019: Entre os meses de julho e agosto/2019, o ativo registrou aumento de 3,3%, enquanto no mês de setembro/2019, este apresentou aumento de 3,7%. Em relação ao passivo houve aumento nos meses de agosto (3,4%) e setembro (3,5%).

Julho 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu ativo, registrando aumento de 176% entre o mês de agosto/2018, quando comparado a julho/2019. No que diz respeito ao passivo, este apresentou aumento de 176% no mesmo período em análise.

3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 10



A conta caixa registrou aumento de 10,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto na conta bancos o aumento foi de 349%. Em se tratando da conta aplicações de curto prazo houve diminuição de 37,7%, no mesmo período.

Outubro 2019: O saldo da conta caixa apresentou diminuição de 10,9% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação a conta bancos registrou aumento de 474%, enquanto a conta aplicações de curto prazo registrou diminuição de 61,7%.

Setembro 2019: Entre os meses de agosto e setembro/2019, a conta caixa e equivalentes registrou diminuição de 31%, enquanto na conta a diminuição foi de 75,4%. Em relação a conta aplicações de curto prazo a diminuição foi de 26,31%.

Julho 2019: A conta caixa contabilizou diminuição de 0,5% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta bancos registrou aumento de 70% e as aplicações de curto prazo diminuíram (33%).

Junho 2019: As disponibilidades da recuperanda registraram diminuição nas contas caixa (17%) e bancos (9%), enquanto a conta aplicações de curto prazo contabilizaram aumento de 40% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: No mês de abril/2019, as disponibilidades da recuperanda registraram aumento em todas as linhas, conforme gráfico acima. No que diz respeito ao mês de maio/2019, enquanto a linha aplicações de curto prazo manteve-se estável, as linhas caixa e bancos apresentaram diminuição de 6% e 49%, respectivamente.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição nas linhas caixa (9%) e aplicações de curto (73%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a linha bancos, esta registrou aumento de 40% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: A recuperanda contabilizou diminuição (52%) na conta caixa, enquanto na conta bancos registrou aumento (22%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

No que diz respeito as aplicações de curto prazo, a recuperanda apresentou aumento, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

Novembro 2018: A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.

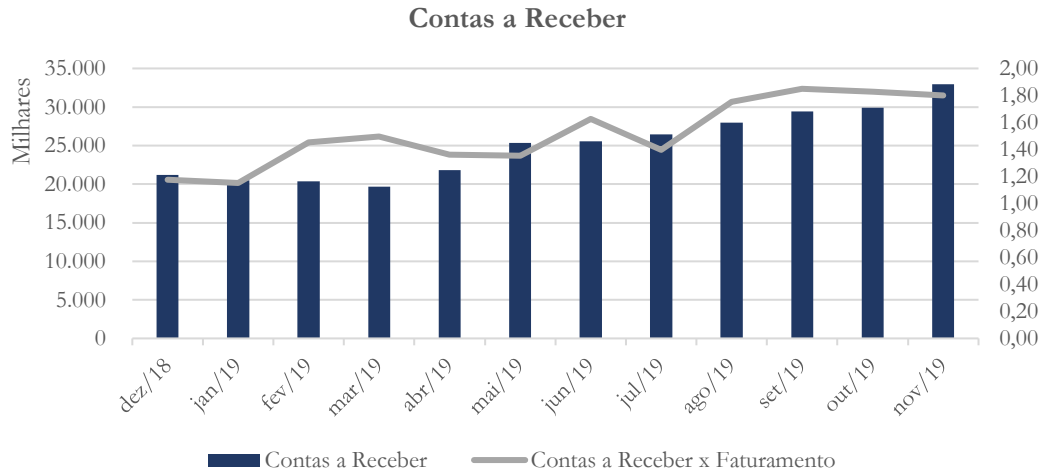
Agosto 2018: A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda que esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.

3.2.2. Contas a receber

Gráfico 11



O contas a receber apresentou aumento de 10% entre os meses de outubro e novembro/2019. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo do aumento constante dessa linha.

Outubro 2019: Desde o mês de abril/2019, o contas a receber tem registrado aumento. Neste último mês em análise, o aumento foi de 1,7%, totalizando R\$ 29,9 milhões.

Setembro 2019: O contas a receber apresentou aumento nos meses de agosto (5,8%) e de setembro (5,3%).

Julho 2019: O saldo do contas a receber novamente apresentou aumento (3,4%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging-list* para análise.

Junho 2019: O contas a receber registrou leve aumento (1%) entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: O contas a receber contabilizou aumento de 11% no mês de abril e de 16% no mês de maio/2019, quando comparados aos meses anteriores.

Março 2019: O contas a receber registrou diminuição de 3% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: O contas a receber da recuperanda registrou diminuição de 3% entre dezembro/2018 e janeiro/2019. No mês de fevereiro/2019 houve diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

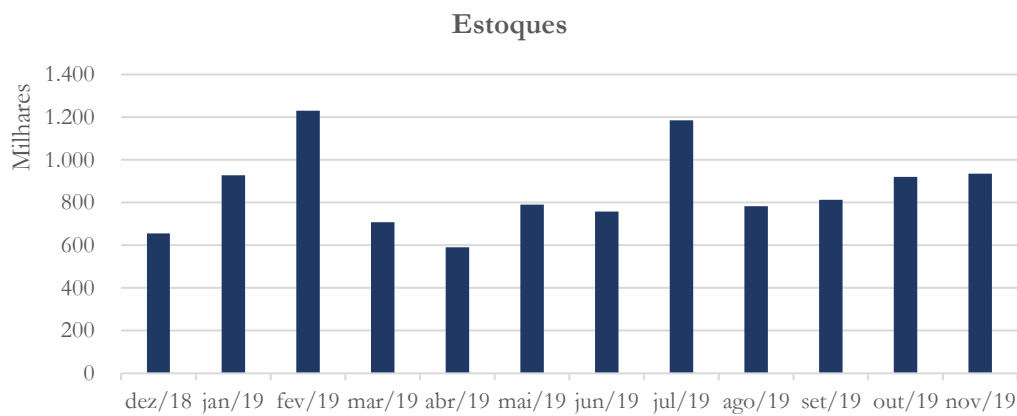
Novembro 2018: O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

Outubro 2018: O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

Agosto 2018: O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

3.2.3. Estoques

Gráfico 12



Entre os meses de outubro e novembro/2019, a conta estoques apresentou aumento de 1,7% - conforme gráfico acima.

Outubro 2019: O saldo da conta estoque registrou aumento de 13,3% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: O estoque apresentou diminuição de 34% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior aumento de 3,6% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: A conta estoques apresentou aumento de 56% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta estoques registrou diminuição de 4% entre os meses de maio junho/2019.

Mai 2019: O estoque apresentou diminuição de 17% entre os meses de março e abril, com posterior aumento de 34% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque apresentou diminuição de 42% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A conta estoques registrou aumento de 33% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

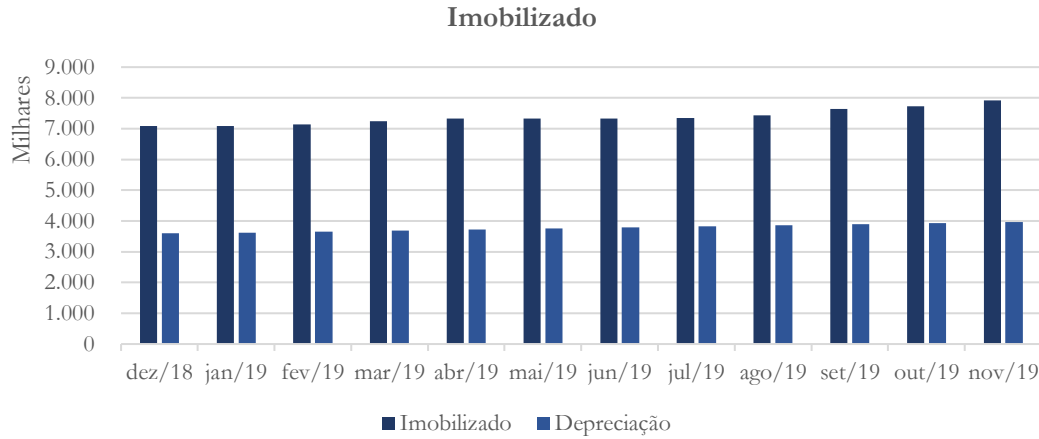
Novembro 2018: Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

Outubro 2018: O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

Agosto 2018: Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

3.2.4. Imobilizado

Gráfico 13



O imobilizado registrou aumento de 2,5% entre os meses de outubro e novembro/2019. Em relação a depreciação, o aumento foi de 1,07%, no mesmo período.

Outubro 2019: Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta imobilizado apresentou aumento de 1,2%, enquanto na conta depreciação o aumento foi de 1%.

Setembro 2019: O imobilizado apresentou aumento nos meses de agosto (1%) e de setembro (2,8%), enquanto a depreciação registrou aumento de 0,9% no mesmo período.

Julho 2019: O imobilizado registrou leve aumento (0,3%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito à depreciação, esta registrou aumento constante de 0,89%.

Junho 2019: Na conta imobilizado, a linha bens móveis apresentou leve aumento (0,1%) no mês de junho/2019 quando

comparado ao mês anterior. Com relação as demais linhas, estas mantiveram seus saldos estáveis.

Maió 2019: No mês de abril, a linha bens móveis registrou aumento de 2%, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao mês de maio/2019, a conta imobilizado manteve-se estável, conforme gráfico acima.

Março 2019: A conta imobilizado³ registrou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: O imobilizado apresentou leve aumento (1%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

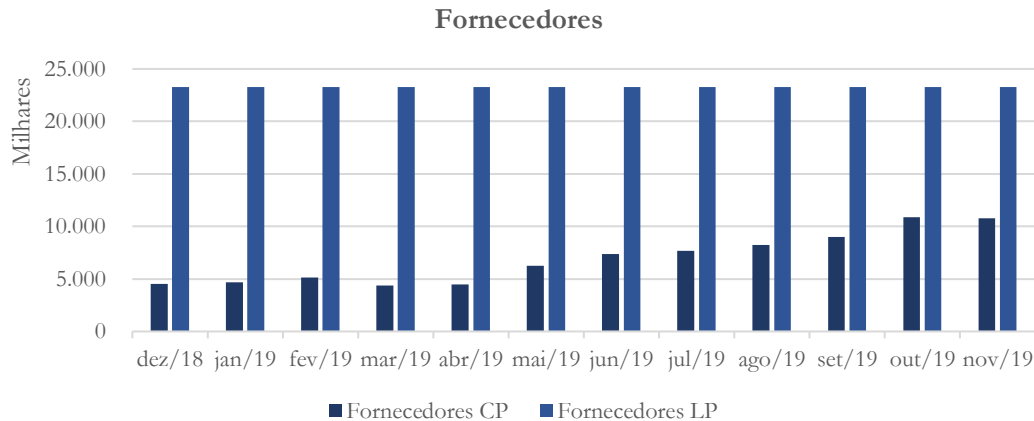
Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

Agosto 2018: O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

³ Aumento registrado na linha bens móveis, sendo que as demais linhas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

3.2.5. Fornecedores

Gráfico 14



A conta fornecedores apresentou diminuição de 0,96% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: A conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 21,3% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. A longo prazo o saldo manteve-se estável. Solicitamos à recuperanda que informe o motivo do aumento constante (desde o mês de abril/2019), bem como que encaminhe o *aging-list* para análise.

Segundo a recuperanda:

O aumento na conta de fornecedores se deu em virtude do aumento das compras de aves vivas da Céu Azul Alimentos, impulsionado pelo aumento nas vendas.

Embora a recuperanda tenha enviado o *aging list*, este não foi conclusivo a ponto de esclarecer as dúvidas em relação a existência de atraso ou não no pagamento à fornecedores. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging list* completo referente ao período.

Setembro 2019: A conta fornecedores a curto prazo contabilizou aumento de 7,9% no mês de agosto e de 8,7% no mês de setembro/2019. A longo prazo, o saldo manteve-se estável.

Julho 2019: O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 3,6%, enquanto a longo prazo, o saldo manteve-se estável entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 18% no saldo referente ao mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior – movimento que deve ser explicado pela recuperanda. Em relação ao longo prazo, o saldo manteve-se estáveis no mesmo período em análise.

Mai 2019: Enquanto a conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 3% e 40% nos dois últimos meses em análise, no longo prazo, a conta fornecedores manteve-se estável – no mesmo período em análise.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 15% no saldo da conta fornecedores a curto prazo referente ao mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao longo prazo, este manteve saldo estável.

Fevereiro 2019: A recuperanda, a partir do mês de dezembro/2018, passou a classificar os fornecedores quirografários como passivo não circulante – conforme pode ser verificado no gráfico acima – mantendo saldo estável. No que diz respeito aos fornecedores a curto prazo, estes registraram aumento de 9% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

A recuperanda nos informou que:

Os fornecedores quirografários foram transferido para o longo prazo.

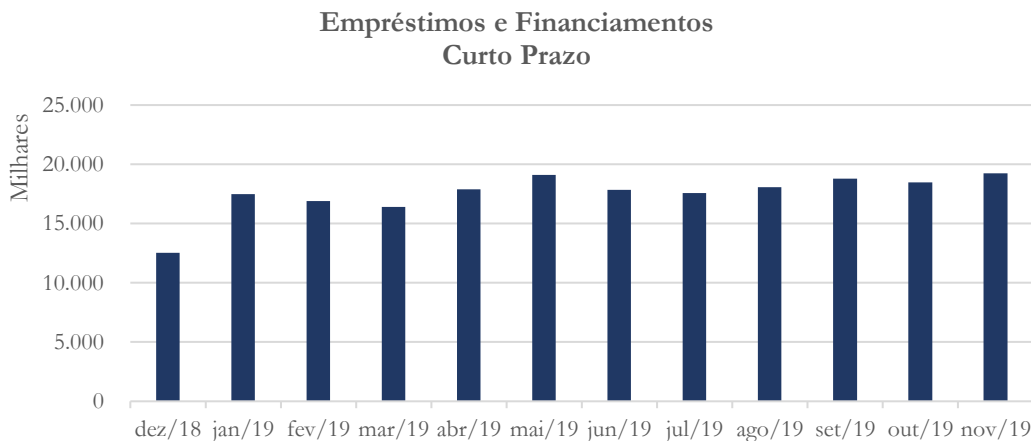
Novembro 2018: A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

Outubro 2018: Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares iniciais, ao longo do período em análise.

Agosto 2018: A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 15



O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento de 4,2% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: A conta empréstimos e financiamentos registrou diminuição de 1,7% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento nos meses de agosto (2,7%) e setembro (4,1%) – conforme gráfico acima.

Julho 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou novamente diminuição (1,34%) entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: Os empréstimos e financiamentos registraram diminuição de 7% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 9% entre os meses de março e abril/2019 e de 7% entre os meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou diminuição de 3% na conta empréstimos e financiamentos no último mês em análise, quando comparado ao mês de fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrar tal movimento⁴.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

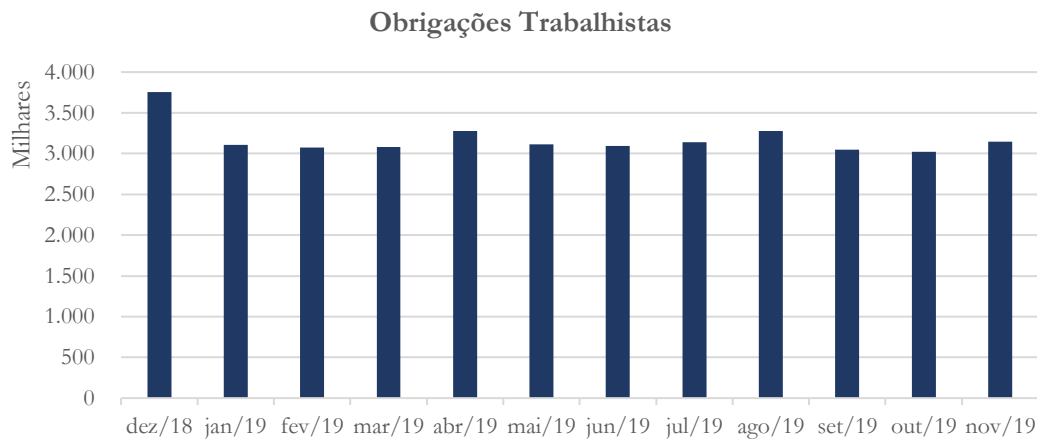
⁴ Constará no próximo relatório.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 16



As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta obrigações trabalhistas registrou diminuição de 0,7%.

Setembro 2019: As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4,3% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior diminuição de 7% em setembro/2019.

Julho 2019: O saldo da conta obrigações trabalhistas registrou aumento de 1,5% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As obrigações trabalhistas apresentaram diminuição de 1% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: As obrigações trabalhistas registraram aumento de 6% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (5%) no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A conta das obrigações trabalhistas manteve saldo estável no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Após elevação constante entre julho e dezembro/2018, as obrigações trabalhistas registraram leve diminuição (1%) no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pedese a Recuperanda que esclareça tal situação, bem como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.

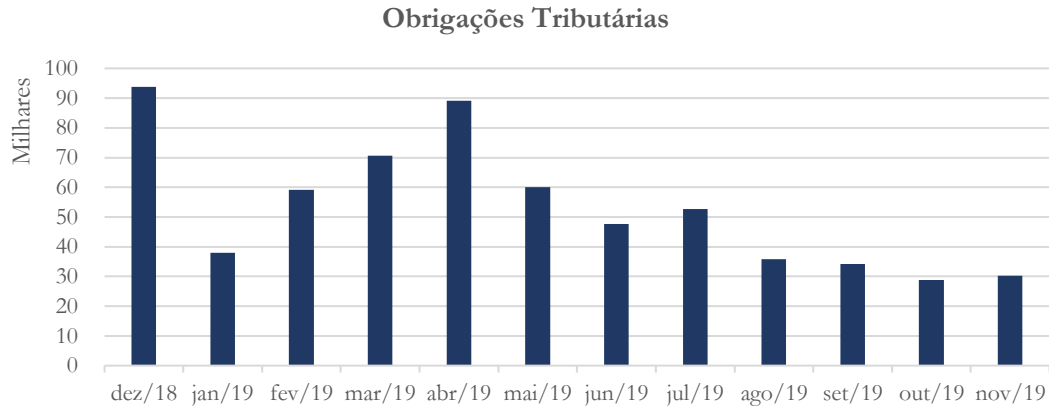
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

3.2.8. Obrigações Tributárias

Gráfico 17



No mês de novembro/2019, o saldo da conta obrigações tributárias apresentou aumento de 5%.

Outubro 2019: A conta obrigações tributárias registrou, pela terceira vez consecutiva, diminuição (16%) – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: O saldo das obrigações tributárias a curto prazo contabilizou diminuição nos meses de agosto (32%) e setembro (4,5%).

Julho 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 10,4% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: As obrigações tributárias apresentaram diminuição de 21% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Maio 2019: Assim como as obrigações trabalhistas, as obrigações tributárias apresentaram aumento de 26% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (32%) no último mês em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 19% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: As obrigações tributárias registraram aumento no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

A recuperanda respondeu:

O motivo da redução é o IRRF s/ salário compensado com crédito de PIS e COFINS.

Novembro 2018: Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

Agosto 2018: A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

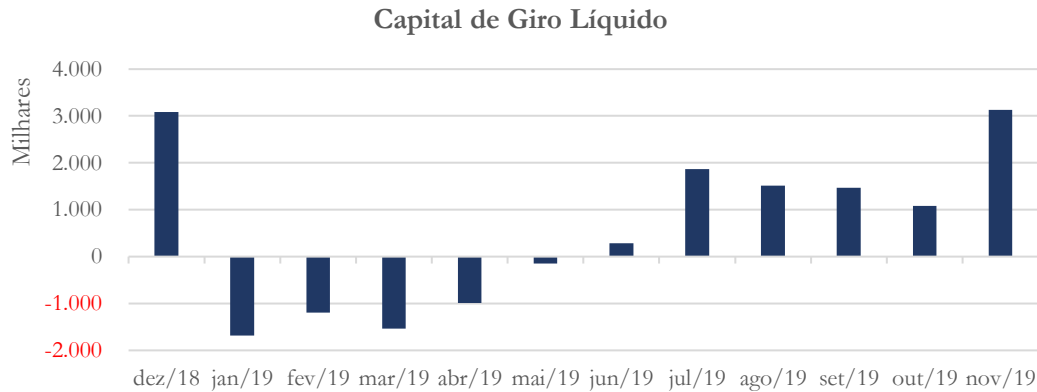
Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.

3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 18



O capital de giro apresentou aumento de 189% no mês de novembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o capital de giro líquido registrou diminuição de 26,6%.

Setembro 2019: O capital de giro líquido apresentou diminuição no saldo referente aos meses de agosto (18,8%) e setembro (2,7%).

Julho 2019: O capital de giro líquido apresentou melhora no último mês em análise, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O capital de giro líquido registrou saldo positivo no mês de junho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu CGL nos dois últimos meses em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: O CGL da recuperanda apresentou piora (28%) no mês último mês em análise – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: O CGL da recuperanda registrou saldo negativo nos últimos dois meses em análise.

Dezembro 2018: A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	42.838.185,80
ATIVO CIRCULANTE	38.803.548,37
DISPONÍVEL	291.478,48
CAIXA	33.590,52
BANCOS CONTA MOVIMENTO	241.564,18
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.323,78
CLIENTES	32.943.128,42
DUPLICATAS A RECEBER	32.943.128,42
OUTROS CRÉDITOS	4.536.736,61
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	142.086,06
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	50.594,26
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.317.289,92
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.026.766,37
ESTOQUES	936.004,86
MATERIAL DE EMBALAGEM	296.390,24
PRODUTOS ACABADOS	639.614,62
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	96.200,00
DESPESAS DE MESES SEGUINTE	96.200,00
NÃO CIRCULANTE	4.034.637,43
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99
DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99
IMOBILIZADO	3.956.108,63
BENS IMÓVEIS	2.192.212,03
BENS MÓVEIS	5.733.123,43
(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.969.226,83)
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO	42.838.185,80
PASSIVO CIRCULANTE	35.577.900,79
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	13.122.532,79
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	13.073.939,92
FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	48.592,87
OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91
TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91
FORNECEDORES	10.781.649,47
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	10.781.649,47
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.192,17
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	30.192,17
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.147.888,82
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	867.562,26
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.280.326,56
OUTRAS OBRIGAÇÕES	785.501,13
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01
CONTAS A PAGAR	686.505,12
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	85.723,00
PROVISÕES	1.573.832,50
OUTRAS PROVISÕES	1.573.832,50
NÃO CIRCULANTE	56.583.546,25
FORNECEDORES	23.276.956,71
FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.306.589,54
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.293.499,84
PASSIVO A DESCOBERTO	(49.323.261,24)
CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00
CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(54.178.245,12)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(59.534.881,91)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.356.636,79
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.619.133,88
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.619.133,88

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/11/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 42.838.185,80 (quarenta e dois milhões oitocentos e trinta e oito mil cento e oitenta e cinco reais e oitenta centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 30 de Novembro de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/11/2019

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	18.313.254,37
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.109.377,74)
RECEITA LÍQUIDA	16.203.876,63
CPV/CMV	(15.076.912,78)
LUCRO BRUTO	1.126.963,85
DESPESAS OPERACIONAIS	(987.539,67)
DESPESAS COM VENDAS	(300.582,00)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(686.957,67)
RESULTADO FINANCEIRO	(194.039,73)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(529,21)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.164.534,72
RESULTADO OPERACIONAL	2.109.389,96
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	2.109.389,96
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.109.389,96

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 30 de Novembro de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	40.106.242,94	43.438.757,86	40.706.815,00	42.838.185,80
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	36.237.874,49	43.134.150,17	40.568.476,29	38.803.548,37
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	110.266,04	19.427.579,60	19.246.367,16	291.478,48
10003	1.1.1.01	CAIXA	30.330,89	1.042.940,40	1.039.680,77	33.590,52
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	53.732,85	18.283.241,82	18.095.410,49	241.564,18
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	26.202,30	101.397,38	111.275,90	16.323,78
12000	1.1.2	CLIENTES	29.936.667,57	18.370.504,04	15.364.043,19	32.943.128,42
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	29.936.667,57	18.370.504,04	15.364.043,19	32.943.128,42
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	5.144.982,19	5.281.925,37	5.890.170,95	4.536.736,61
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	108.330,82	40.029,19	6.273,95	142.086,06
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	250.178,96	371.315,55	570.900,25	50.594,26
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.532.711,74	497.326,88	712.748,70	2.317.289,92
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.253.760,67	4.373.253,75	4.600.248,05	2.026.766,37
14500	1.1.5	ESTOQUES	920.380,69	33.719,16	18.094,99	936.004,86
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	314.485,23	0,00	18.094,99	296.390,24
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	605.895,46	33.719,16	0,00	639.614,62
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	125.578,00	20.422,00	49.800,00	96.200,00
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTE	125.578,00	20.422,00	49.800,00	96.200,00
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	3.868.368,45	304.607,69	138.338,71	4.034.637,43
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.428,01	14.321,98	0,00	56.749,99
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	42.428,01	14.321,98	0,00	56.749,99
16010	1.4.2	INVESTIMENTOS	0,00	96.285,71	96.285,71	0,00
16030	1.4.2.03	OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	96.285,71	96.285,71	0,00
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	3.804.161,63	194.000,00	42.053,00	3.956.108,63
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.192.212,03	0,00	0,00	2.192.212,03
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	5.539.123,43	194.000,00	0,00	5.733.123,43
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.927.173,83)	0,00	42.053,00	(3.969.226,83)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	40.106.242,94	32.598.564,56	33.221.117,46	40.728.795,84
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	35.030.869,83	32.568.358,36	33.115.389,32	35.577.900,79
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	12.349.854,01	11.994.991,11	12.767.669,89	13.122.532,79
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	12.334.975,43	11.898.705,40	12.637.669,89	13.073.939,92
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	14.878,58	96.285,71	130.000,00	48.592,87
21300	2.1.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
21301	2.1.3.01	TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
22000	2.1.5	FORNECEDORES	10.886.388,35	14.729.108,04	14.624.369,16	10.781.649,47
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	10.886.388,35	14.729.108,04	14.624.369,16	10.781.649,47
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	28.730,40	2.123.463,13	2.124.924,90	30.192,17
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	28.730,40	2.123.463,13	2.124.924,90	30.192,17
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.024.958,20	1.253.498,79	1.376.429,41	3.147.888,82
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	828.526,18	881.161,87	920.197,95	867.562,26
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.196.432,02	372.336,92	456.231,46	2.280.326,56
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	827.163,15	327.526,83	285.864,81	785.501,13
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	685.305,64	284.665,33	285.864,81	686.505,12
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	128.584,50	42.861,50	0,00	85.723,00
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.777.471,81	2.139.770,46	1.936.131,15	1.573.832,50
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.777.471,81	2.139.770,46	1.936.131,15	1.573.832,50
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	56.613.752,45	30.206,20	0,00	56.583.546,25
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.336.795,74	30.206,20	0,00	33.306.589,54
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70	0,00	0,00	18.013.089,70
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.323.706,04	30.206,20	0,00	15.293.499,84
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(51.538.379,34)	0,00	105.728,14	(51.432.651,20)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(56.287.635,08)	0,00	0,00	(56.287.635,08)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(59.534.881,91)	0,00	0,00	(59.534.881,91)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.247.246,83	0,00	0,00	3.247.246,83
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.513.405,74	0,00	105.728,14	2.619.133,88
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.513.405,74	0,00	105.728,14	2.619.133,88

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	16.855.329,50	1.778.416,72	15.076.912,78
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	16.837.234,51	1.744.697,56	15.092.536,95
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	16.273.894,94	1.690.244,77	14.583.650,17
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	13.092.428,94	80.996,12	13.011.432,82
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.883.714,19	1.581.795,40	1.301.918,79
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	297.751,81	27.453,25	270.298,56
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	563.339,57	54.452,79	508.886,78
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	212.587,19	28.243,82	184.343,37
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	192.759,71	17.663,81	175.095,90
32600	3.1.2.07	DEPRECIÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	34.052,56	0,00	34.052,56
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	119.140,11	8.545,16	110.594,95
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	18.094,99	33.719,16	(15.624,17)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	18.094,99	33.719,16	(15.624,17)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	18.094,99	33.719,16	(15.624,17)

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.491.964,71	309.761,76	1.182.202,95
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.491.964,71	309.761,76	1.182.202,95
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	324.888,07	24.306,07	300.582,00
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	62.119,72	0,00	62.119,72
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	262.768,35	24.306,07	238.462,28
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.167.076,64	285.455,69	881.620,95
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	444.564,34	284.506,73	160.057,61
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	930,00	0,00	930,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	11.833,83	0,00	11.833,83
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	515.022,19	885,96	514.136,23
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	194.197,07	63,00	194.134,07
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	529,21	0,00	529,21

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.151.847,75	20.520.353,44	18.368.505,69
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.151.847,75	20.520.353,44	18.368.505,69
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	0,00	18.313.254,37	18.313.254,37
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	18.313.254,37	18.313.254,37
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	2.151.847,75	42.470,01	(2.109.377,74)
51100	5.1.2.01	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	607.145,55	0,00	(607.145,55)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.544.702,20	42.470,01	(1.502.232,19)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	94,34	94,34
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	94,34	94,34
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	2.164.534,72	2.164.534,72
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	2.164.534,72	2.164.534,72

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	40.106.242,94D	43.438.757,86	40.706.815,00	42.838.185,80D	
PASSIVO	40.106.242,94C	32.598.564,56	33.221.117,46	40.728.795,84C	
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS		0,00	16.855.329,50	1.778.416,72	15.076.912,78D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS		0,00	1.491.964,71	309.761,76	1.182.202,95D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS		0,00	2.151.847,75	20.520.353,44	18.368.505,69C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	40.106.242,94D	61.786.052,07	42.794.993,48	59.097.301,53D	
CONTAS CREDORAS	40.106.242,94C	34.750.412,31	53.741.470,90	59.097.301,53C	
RESULTADO DO MES		0,00	16.259.115,73	18.368.505,69	2.109.389,96C
RESULTADO DO EXERCÍCIO		0,00	16.259.115,73	18.368.505,69	2.109.389,96C

JOSE VALMOR BRUNHERA
SÓCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49